



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA



CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Edital nº 190/2022

Cargo:	Técnico em Agropecuária	Nível	Código
		D	285

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 21.2

1. Confira se recebeu o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.
2. Confira se o **Caderno de Questões recebido** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Confira também se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Confira se seus dados constantes no **Cartão de Respostas**, estão corretos, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções neles contidas.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, não faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, que sirva para consulta ou comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva é de no mínimo 1h30min (**uma hora e trinta minutos**) e de no máximo 4h30min (**quatro horas e trinta minutos**). Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando 1 (**uma**) hora para término da prova.
8. Para preencher o **Cartão de Respostas**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
9. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase constante desta capa transcrita no Campo apropriado. A não entrega do **Cartão de Respostas**, implicará na sua eliminação do Concurso.
10. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia **16 de abril de 2023**, a partir das **16 horas** no endereço eletrônico do Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO
“EXAME GRAFOTÉCNICO”

Aquele que tentou e não conseguiu, é superior àquele que nada tentou.

Bud Wilkinson

Parte I: Língua Portuguesa

Texto 1

Devemos ser políglotas na nossa língua, afirma Bechara, 94, gramático da ABL

Para o professor, educação deve capacitar alunos a compreender o português em todas as variantes e valorizar norma-padrão

Thaís Nicoleti de Camargo

É comum ouvir que gramáticos e linguistas têm visões diferentes da língua, e, em alguns casos, testemunhamos contendas entre uns e outros. Bechara, no entanto, não se alinha aos 5 "puristas", aqueles gramáticos que condenam os estrangeirismos ou as mudanças linguísticas em geral.

A propósito, ele dá o veredito sobre a expressão "testar positivo", que se incorporou rapidamente 10 ao português em razão da pandemia de Covid-19: "se traduz bem, se expressa bem, é capaz de dizer o que realmente quer dizer" — em suma, se funciona bem, fica. Observa-se, então, a introdução de uma nova expressão na língua. A 15 lição parece simples, mas é de suma importância para entender a dinâmica das línguas.

Linguistas e gramáticos, finalmente, têm cada qual o seu espaço: "O linguista é o teórico, aquele que estabelece os princípios de uso, e o gramático 20 seleciona esses usos, faz uma seleção deles para falar e escrever correntemente a língua", afirma o professor.

Equivoca-se, porém, quem imagina que o conhecimento da teoria garanta todas as 25 condições para escrever bem. Segundo Bechara, "o fato de você sistematizar teoricamente a língua não significa que você seja um leitor, um bom escritor etc.; são coisas diferentes: uma é a teoria, outra é a prática; uma coisa é conhecer a língua, 30 como seu usuário, outra coisa é sistematizar cientificamente a língua".

Cabe aos professores de português, portanto, a tarefa de "transformar o aluno em um políglota dentro da sua própria língua", ou seja, capacitá-lo 35 a compreender a língua em todas as suas variantes, que podem ser regionais e sociais.

Bechara, no entanto, reforça que o trabalho na escola deve tomar por base a língua-padrão. "No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino 40 muito feito para o dia a dia. A pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante". Aproveita para dizer que "elegância", no caso, é saber "aproveitar todos os recursos que 45 a língua põe à sua disposição".

01 No texto 1, é correto afirmar que há

- (A) paráfrases elucidativas, como em *A propósito, ele dá o veredito sobre a expressão "testar positivo"...* (Linhas 8-9).
- (B) marcas da coloquialidade, como a ênclise em *Equivoca-se, porém, quem imagina que o conhecimento da teoria garanta todas as condições para escrever bem* (Linhas 23-25).
- (C) injunções direcionadas ao leitor, como em *Cabe aos professores de português, portanto, a tarefa...* (Linhas 32-33).
- (D) sequências expositivas com verbos no presente do indicativo, como em *...ou seja, capacitá-lo a compreender a língua em todas as suas variantes, que podem ser regionais e sociais.* (Linhas 34-36).
- (E) repetição exagerada do termo "Bechara", configurando desvio da norma, como em *Bechara, no entanto, não se alinha aos "puristas"...* (Linhas 4-5) e *Bechara, no entanto, reforça que o trabalho na escola deve tomar por base a língua-padrão* (Linhas 37-38).

02 Com base na leitura do Texto 1, é correto afirmar que a ideia de "ser políglotas na nossa língua" (Título) corresponde a de

- (A) condenar os estrangeirismos.
- (B) refutar as mudanças linguísticas.
- (C) compreender as variantes da língua.
- (D) sistematizar cientificamente a língua.
- (E) estabelecer princípios de uso da língua.

O trecho abaixo motivará as questões **03** e **04**:

...ele dá o veredito sobre a expressão "testar positivo" que se incorporou rapidamente ao português em razão da pandemia de Covid-19... (Linhas 8-10)

03 As aspas foram usadas em "testar positivo" com a finalidade de, principalmente,

- (A) marcar o discurso direto.
- (B) destacar o termo que é alvo de comentário.
- (C) indicar o sentido conotativo dado ao termo.
- (D) revelar o não engajamento da articulista quanto ao sentido do termo.
- (E) prevenir o tom irônico atribuído ao termo.

04 A locução “em razão da”, nesse fragmento, indica

- (A) causa
- (B) consequência
- (C) conformidade
- (D) modo
- (E) concessão

05 Releia o trecho: *Linguistas e gramáticos, finalmente, têm cada qual o seu espaço: “O linguista é o teórico, aquele que estabelece os princípios de uso, e o gramático seleciona esses usos, faz uma seleção deles para falar e escrever correntemente a língua”, afirma o professor.* (Linhas 17-22). Em relação ao elemento anafórico destacado em cada opção, é correto afirmar que

- (A) seu, em *têm cada qual o seu espaço*, retoma “linguistas”.
- (B) usos, em *o gramático seleciona esses usos*, retoma “esses”.
- (C) o sujeito elíptico em *faz uma seleção deles*, retoma “o professor”.
- (D) deles, em *faz uma seleção deles*, retoma “uma seleção”.
- (E) que, em *aquele que estabelece os princípios de uso*, retoma “aquele”.

06 O emprego do pronome você, em *o fato de você sistematizar teoricamente a língua* (Linha 26), é recurso que caracteriza

- (A) ocultação sintática do sujeito.
- (B) designação discursiva específica.
- (C) informalidade no tratamento com vocativo.
- (D) indeterminação semântica do sujeito.
- (E) funcionamento metalinguístico do trecho.

07 Segundo Bechara, “o fato de você sistematizar teoricamente a língua não significa que você seja um leitor, um bom escritor etc...” (Linhas 25-28). No trecho transcrito, o elemento sublinhado deve ser considerado

- (A) numeral
- (B) advérbio
- (C) conector
- (D) nome
- (E) determinante

08 O elemento “se” apresenta mesma natureza morfossintática daquela observada em se traduz bem (Linha 11) na seguinte opção:

- (A) ...se funciona bem... (Linhas 12-13)
- (B) ... não se alinha aos “puristas” (Linhas 4-5)
- (C) ... que se incorporou rapidamente (Linha 9)
- (D) ... Equivoca-se, porém... (Linha 23)
- (E) ... Observa-se, então, a introdução de uma nova expressão na língua. (Linhas 13-14)

09 No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia. A pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante. (Linhas 38-43). Considerando a relação de causalidade entre as duas frases transcritas, para explicitá-la poderia ser empregado o conector sublinhado em:

- (A) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, no entanto a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (B) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, se a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (C) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, aliás a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (D) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, ou a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (E) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, portanto a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.

10 Em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, a forma verbal “têm”, em *têm visões diferentes da língua* (Linhas 1-2), recebe acento circunflexo porque

- (A) é oxítona terminada em ditongo nasal.
- (B) é paroxítona terminada em “m”.
- (C) toda proparoxítona é acentuada.
- (D) o acento é facultativo nesse caso.
- (E) está no plural e é foneticamente paroxítona.

Texto 2

A casa das palavras

Eduardo Galeano

Na casa das palavras, sonhou Helena Villagra, chegavam os poetas. As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas e se ofereciam, loucas de 5 vontade de ser escolhidas: elas rogavam aos poetas que as olhassem, as cheirassem, as tocassem, as provassem. Os poetas abriam os frascos, provavam palavras com o dedo e então lambiam os lábios ou fechavam a cara. Os poetas 10 andavam em busca de palavras que não conheciam, e também buscavam palavras que conheciam e tinham perdido.

Na casa das palavras havia uma mesa das cores. Em grandes travessas as cores eram 15 oferecidas e cada poeta se servia da cor que estava precisando: amarelo-limão ou amarelo-sol, azul do mar ou de fumaça, vermelho-lacre, vermelho-sangue, vermelho-vinho...

GALEANO, Eduardo. **O livro dos abraços**. Trad. Eric Nepomuceno. 15. ed. Porto Alegre: L&PM, 2021. p. 19.

11 Considerando a compreensão global do Texto 2, em confronto com o Texto 1, é possível afirmar que “o poeta” é aquele que

- (A) equivale ao linguista, que estabelece os princípios de uso da língua.
- (B) aproveita com “elegância” os recursos que a língua põe à sua disposição.
- (C) assume o papel do gramático, que teoriza usos linguísticos para falar e escrever corretamente a língua.
- (D) age como um professor, que tem o papel de garantir o uso da língua-padrão.
- (E) condena estrangeirismos e mudanças linguísticas em geral.

12 A prosa poética de Eduardo Galeano apresenta, predominantemente, o emprego

- (A) do período composto por coordenação, por causa da dissertação.
- (B) do conector “e”, por causa da simultaneidade das ações.
- (C) do pretérito imperfeito do indicativo, por causa da descrição.
- (D) da estrutura com verbo transitivo, por causa da prolixidade.
- (E) da inversão sintática de termos, por causa do ritmo das frases.

13 Na descrição, é comum o emprego da estratégia da adjetivação. Exemplifica o uso desse recurso a expressão destacada em

- (A) *frascos de cristal* (Linha 3)
- (B) *loucas de vontade* (Linhas 4-5)
- (C) *vontade de ser escolhidas* (Linha 5)
- (D) *busca de palavras* (Linha 10)
- (E) *se servia da cor* (Linha 15)

O trecho abaixo motivará as questões **14** e **15**:

Na casa das palavras, sonhou Helena Villagra, chegavam os poetas. (Linhas 1-2)

14 Nesse fragmento, o par de vírgulas é utilizado para

- (A) separar três orações coordenadas entre si.
- (B) indicar o adjunto adverbial deslocado.
- (C) mostrar uma enumeração de fatos.
- (D) marcar a oração intercalada.
- (E) interromper os períodos justapostos.

15 Considerando ainda o fragmento, o termo destacado “os poetas” exerce a mesma função sintática do elemento sublinhado em

- (A) *As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas...* (Linhas 2-4)
- (B) *... elas rogavam aos poetas que as olhassem...* (Linhas 5-6)
- (C) *... e então lambiam os lábios...* (Linhas 8-9)
- (D) *Na casa das palavras havia uma mesa das cores.* (Linhas 13-14)
- (E) *Em grandes travessas as cores eram oferecidas...* (Linhas 14-15)

O trecho abaixo motivará as questões 16 e 17:

As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas e se ofereciam, loucas de vontade de ser escolhidas: elas rogavam aos poetas que as olhassem, as cheirassem, as tocassem, as provassem. (Linhas 2-7)

16 Todos os seguintes mecanismos retomam a forma nominal “as palavras” do trecho em destaque, **EXCETO**:

- (A) o reflexivo *se*, em *se ofereciam* (Linha 4)
- (B) a *elipse* do sujeito, em *se ofereciam* (Linha 4)
- (C) o pronome *elas*, em *elas rogavam* (Linha 5)
- (D) a conjunção *que*, em *que as olhassem* (Linha 6)
- (E) o oblíquo *as*, em *as provassem* (Linha 7)

17 Em *As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas e se ofereciam* (Linhas 2-4), emprega-se o seguinte recurso:

- (A) sinestesia
- (B) personificação
- (C) comparação
- (D) hipérbole
- (E) metonímia

18 O trecho sublinhado, em *Os poetas andavam em busca de palavras que não conheciam* (Linhas 9-11),

- (A) é uma oração adjetiva restritiva.
- (B) começa com uma conjunção integrante.
- (C) apresenta sujeito representado pelo pronome “que”.
- (D) retoma “os poetas” por meio do “que”.
- (E) é uma oração substantiva objetiva direta.

19 De acordo com a norma-padrão, a frase na voz passiva sintética correspondente a *Em grandes travessas as cores eram oferecidas* (Linhas 14-15) é

- (A) Em grandes travessas ofereceram-se as cores.
- (B) Em grandes travessas ofereciam-se as cores.
- (C) Em grandes travessas oferecia-se as cores.
- (D) Em grandes travessas ofereciam as cores.
- (E) Em grandes travessas as cores foram oferecidas.

20 Considerando, mais uma vez, o Novo Acordo Ortográfico vigente, em *amarelo-limão*, o hífen é utilizado porque

- (A) o segundo elemento da composição inicia com “l”.
- (B) o prefixo *amarelo* exige hífen.
- (C) os elementos constituem uma unidade sintagmática e semântica.
- (D) o primeiro elemento da composição termina com vogal.
- (E) a palavra composta designa uma espécie.

Parte II: Noções de Administração Pública

21 Em sua célebre obra “O Príncipe”, Nicolau Maquiavel estuda a política na Antiguidade e revoluciona a Teoria do Estado e da Conspiração, criando as bases da Ciência Política. Nesta obra, o autor elabora uma teoria realista e sistemática que

- (A) cria a base para o desenvolvimento do conceito de Ética por Platão.
- (B) inspirou a elaboração e promulgação da Constituição austríaca de Weimar.
- (C) separa a ética individual da ética do Estado (fundada na noção do bem comum).
- (D) comprova a tese de que somente aquele que julga não saber, afirmando sua própria ignorância, é o que busca o verdadeiro conhecimento.
- (E) entende essencial a integração entre a moral comum e a moral política, inexistindo distinção entre a ética almejada pelos indivíduos que compõem a sociedade e aquela esperada dos órgãos de Estado, que exercem a função pública.

22 Dentre os princípios administrativos expressos na Constituição Federal, aquele que exige que o administrador público não dispense os preceitos éticos que devem estar presentes em sua conduta, é o princípio da:

- (A) moralidade.
- (B) publicidade.
- (C) eficiência.
- (D) autotutela.
- (E) segurança jurídica.

23 Acerca dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, previstos no artigo 5º da Constituição Federal, é correto afirmar que:

- (A) A irredutibilidade do salário é direito do trabalhador e visa à melhoria da sua condição social.
- (B) A gestante tem direito à licença-maternidade, com duração de 60 (sessenta) dias.
- (C) São permitidas no Brasil as penas cruéis e de caráter perpétuo.
- (D) O direito de propriedade não é um direito garantido na Constituição Federal.
- (E) A todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação.

24 Havendo compatibilidade de horários e respeitado o teto constitucional de remuneração, a Constituição Federal permite o acúmulo remunerado de cargos públicos, como por exemplo, de:

- (A) três cargos de professor.
- (B) três cargos técnicos ou científicos.
- (C) dois cargos técnicos ou científicos.
- (D) dois cargos de professor com outro técnico ou científico.
- (E) dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.

25 De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Anexo do Decreto nº 1.171/1994):

- (A) todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.
- (B) a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal.
- (C) são brasileiros natos os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que estes não estejam a serviço de seu país.

- (D) são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados.
- (E) a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos.

26 Segundo a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), o mero exercício da função ou desempenho de competências públicas, sem comprovação de ato doloso com fim ilícito:

- (A) configura ato de improbidade administrativa.
- (B) exclui a culpabilidade do crime de improbidade administrativa.
- (C) exclui a antijuridicidade do crime de improbidade administrativa.
- (D) afasta a responsabilidade por ato de improbidade administrativa.
- (E) afasta a responsabilidade por crime político previsto no Decreto-Lei 201/1967.

27 O funcionário público que revela fato de que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo:

- (A) não pratica crime.
- (B) pratica crime de roubo.
- (C) pratica crime de apropriação indébita.
- (D) pratica crime de violação de sigilo funcional.
- (E) pratica crime de violação do sigilo de proposta de concorrência.

28 Suponha que um servidor público federal seja reincidente na seguinte falta funcional: “ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato”, falta esta punida com advertência. Sendo assim, em razão da reincidência, o citado servidor será punido agora com pena de:

- (A) nova advertência.
- (B) suspensão.
- (C) demissão.
- (D) reclusão.
- (E) prisão simples.

29 A responsabilidade do servidor público federal que praticou ato de improbidade administrativa será apurada mediante instauração:

- (A) obrigatória de processo administrativo disciplinar.
- (B) facultativa de processo administrativo disciplinar.
- (C) obrigatória de sindicância.
- (D) facultativa de sindicância.
- (E) de processo criminal.

30 A Lei nº 9.784/99, que regula os processos administrativos em âmbito federal, dispõe que terão prioridade na tramitação, em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa:

- (A) natural.
- (B) com idade igual ou superior a 40 (quarenta) anos.
- (C) com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.
- (D) portadora de qualquer doença.
- (E) jurídica de direito público externo.

Parte III: Conhecimentos Específicos

31 O conceito químico mais simples de ácido pode ilustrar as ideias relacionadas à acidez dos solos. Ácidos são substâncias que, em solução aquosa, liberam íons hidrogênio (H^+). Ácidos fortes dissociam-se completamente de ácidos fracos (que se assemelham mais aos problemas de acidez em solos) que se dissociam muito pouco. Pela pouca dissociação de ácidos fracos, ocorrem nas soluções aquosas concentrações muito baixas de H^+ , que são de difícil representação em frações decimais. O conceito de pH foi introduzido para representar a concentração de H^+ . Assim, para uma concentração 0,000001 molar ou 10^{-6} M em H^+ , o pH será 6. A escala de pH varia de 0 até o valor de:

- (A) 9.
- (B) 10.
- (C) 12.
- (D) 14.
- (E) 16.

32 Solos com pH acima de 7 são considerados:

- (A) alcalinos.
- (B) ácidos.
- (C) neutros.
- (D) adstringentes.
- (E) orgânicos.

33 Um dos critérios mais simples de recomendação de calagem, que se prende ao fato do elemento químico trocável ser considerado um dos principais componentes relacionados à acidez dos solos, é baseado na neutralização do elemento químico:

- (A) potássio.
- (B) bromo.
- (C) alumínio.
- (D) nitrogênio.
- (E) fósforo.

34 Existe um termo técnico que trata da medida de água no solo que é definido como a relação entre o volume da solução e o volume total de poros, sendo que, quando o volume de poros está totalmente cheio de solução, diz-se que esta razão é 100%. Este termo técnico é denominado razão de:

- (A) soluto.
- (B) água.
- (C) porosidade.
- (D) saturação.
- (E) umidade.

35 A água disponível às plantas, classicamente definida como uma característica estática, representa a quantidade de água que um solo poderia reter ou armazenar (nesta ordem) entre

- (A) o volume de água e o solo seco.
- (B) o solo úmido e o solo seco.
- (C) a água no solo e seu volume.
- (D) a capacidade hidráulica e a retenção do solo.
- (E) a capacidade de campo e o ponto de murchamento.

36 Existe um fator muito importante na irrigação, visto que ele determina o tempo em que se deve manter a água na superfície do solo ou a duração da aspersão, de modo que se aplique uma quantidade desejada de água. Esse fator é expresso em altura de lâmina de água ou volume de água por unidade de tempo, adotando em geral, as unidades de mm/h, cm/h ou L/s. É definido como a derivada da infiltração acumulada em relação ao tempo. Esse fator é conhecido por:

- (A) VI.
- (B) AI.
- (C) TI.
- (D) IB.
- (E) IT.

37 Em Irrigação e Drenagem a razão entre a água evapotranspirada pela cultura e a aplicada pela irrigação deve aproximar-se do valor:

- (A) 0,4.
- (B) 0,6.
- (C) 0,7.
- (D) 0,9.
- (E) 1,0.

38 Existe um tipo de evapotranspiração de determinada cultura que é definida como tendo ótimas condições de umidade e nutrientes no solo, de modo a permitir a produção desta cultura no campo em sua máxima capacidade.

Tal evapotranspiração denomina-se:

- (A) potencial.
- (B) da cultura.
- (C) de referência.
- (D) vegetal.
- (E) direta.

39 Em irrigação e drenagem existe um termo para expressar o período ou intervalo de tempo, em dias, entre duas irrigações sucessivas, sendo tecnicamente denominado:

- (A) momento de aplicação.
- (B) turno de rega.
- (C) prazo de molhamento.
- (D) intervalo de ação.
- (E) tempo de acionamento.

40 Em função da qualidade da água usada na irrigação, pode ocorrer a salinização do solo, causando aumento da concentração total de sais no solo e, conseqüentemente, a redução do seu potencial osmótico. A concentração total de sais da água para irrigação pode ser expressa em partes por milhão (ppm) ou indiretamente pela sua:

- (A) massa específica.
- (B) capacidade de retenção.
- (C) capacitância específica.
- (D) energia potencial hídrica.
- (E) condutividade elétrica.

41 A escolha do método de irrigação a ser empregado em uma área deve ser embasada na viabilidade técnica, econômica e ambiental do projeto e nos seus benefícios sociais.

Normalmente os sistemas de irrigação por superfície, por aspersão e localizada, nesta seqüência, em termos de custos por unidade de área podem ser classificados como custo:

- (A) menor, médio, maior.
- (B) médio, menor, maior.
- (C) menor, maior, médio.
- (D) maior, médio, menor.
- (E) médio, maior, menor.

42 Existem 3 (três) formas de erosão de solos. As três formas podem ocorrer simultaneamente no mesmo terreno. Existe um tipo de erosão que é a lavagem da superfície do solo, denominada erosão:

- (A) em sulcos.
- (B) voçoroca.
- (C) ravina.
- (D) laminar.
- (E) boçoroca.

43 Em estudos das características dos solos existe uma que é definida como a distribuição quantitativa das classes de tamanho de partículas de que se compõe o solo. Esta característica do solo recebe a denominação de:

- (A) textura.
- (B) porosidade.
- (C) estrutura.
- (D) permeabilidade.
- (E) freabilidade.

44 Em topografia existe um conjunto de métodos que são abrangidos pela planimetria e pela altimetria, sendo conhecido como:

- (A) topologia.
- (B) sensoriamento.
- (C) topometria.
- (D) Gis.
- (E) Arc.

45 Em topografia existe uma escala de representação da superfície, que é definida como a menor representação, sem muitos detalhes, até a escala 1:20.000, sendo conhecida como:

- (A) Carta.
- (B) Mapa.
- (C) Relevo.
- (D) Planta.
- (E) Croqui.

46 Em levantamento topográfico, as medidas obtidas jamais estarão isentas de erros. Os erros relacionados: a leitura dos ângulos ou da régua graduada, a contagem do número de trenadas, ao ponto visado errado, ao aparelho fora de prumo e ao aparelho fora de nível; são denominados erros:

- (A) naturais.
- (B) instrumentais.
- (C) refração.
- (D) pessoais.
- (E) acidentais.

47 Em levantamentos topográficos o ângulo que é medido entre um alinhamento do terreno e o plano do horizonte, podendo ser ascendente ou descendente, recebe o nome de ângulo:

- (A) Horizontal.
- (B) Nadiral.
- (C) Vertical.
- (D) Zenital.
- (E) Distal.

48 Em uma medida de terreno retangular encontrou-se os seguintes resultados: 220 metros de lado por 77 metros de comprimento, o que equivale a uma área, em hectares de:

- (A) 16,94 hectares.
- (B) 1,694 hectares.
- (C) 0,1694 hectares.
- (D) 169,4 hectares.
- (E) 87,7 hectares.

49 Um Azimute de $255^{\circ}33'$ terá como Rumo o seguinte valor:

- (A) $14^{\circ}27'$ NO.
- (B) $94^{\circ}27'$ SE.
- (C) $75^{\circ}33'$ SO.
- (D) $25^{\circ}33'$ NE.
- (E) $35^{\circ}33'$ SE.

50 Existe em topografia um ângulo que é formado entre o meridiano verdadeiro (norte-sul verdadeiro) e o meridiano magnético (norte-sul magnético) de um determinado lugar, o qual é denominado:

- (A) norte verdadeiro.
- (B) declinação magnética.
- (C) meridiano verdadeiro.
- (D) meridiano geográfico.
- (E) meridiano local.

51 Existe um método de levantamento topográfico que também é conhecido como método das Coordenadas Bipolares. Este método é empregado no levantamento de pequenas superfícies de relevo acidentado, sendo que, uma vez demarcado o contorno da superfície a ser levantada, este método consiste em localizar, estrategicamente, 2 (dois) pontos, dentro ou fora da superfície demarcada, e de onde possam ser avistados todos os demais pontos que a definem. Este método de levantamento topográfico é o levantamento por:

- (A) Irradiação.
- (B) Decomposição em triângulos.
- (C) Coordenadas Polares.
- (D) Caminhamento.
- (E) Interseção.

52 Em fruticultura quanto ao hábito vegetativo, existem frutíferas que apresentam porte médio e caule menos resistentes, tendo como exemplos a figueira, a amoreira, o mamoeiro e o romãzeira. Estas frutíferas são denominadas:

- (A) arbóreas.
- (B) arbustivas.
- (C) trepadeiras.
- (D) herbáceas.
- (E) lenhosas.

53 Existe um processo muito simples de porta-enxerto que pode ser utilizado para a produção de porta-enxertos ou diretamente da muda, dispensando a utilização da enxertia. Entretanto, sua utilização é limitada à capacidade de formar raízes das espécies e/ou cultivares utilizadas. Geralmente é realizada no período de inverno, pois a sua utilização no verão requer instalações com sistemas de nebulização intermitente, sendo conhecida como:

- (A) borbulhas.
- (B) estaquia.
- (C) garfos.
- (D) mergulhia.
- (E) estolões.

54 Em fruticultura a retirada da muda do viveiro para o local definitivo é denominada:

- (A) arranquio.
- (B) rebentos.
- (C) brotação.
- (D) transplante.
- (E) rizomas.

55 Em fruticultura para se controlar o abaixamento da temperatura a níveis danosos às plantas, diversos métodos têm sido empregados. Entre eles existe um método que são medidas preventivas que envolvem o tipo de solo, local de plantio, cobertura do solo, textura do solo, entre outros. Sabe-se, também, que solos descobertos perdem calor com mais facilidade durante a noite. Este método é denominado:

- (A) composto.
- (B) clássico.
- (C) ativo.
- (D) biológico.
- (E) passivo.

56 Em sistemas de alinhamento e marcação do pomar, as plantas frutíferas podem ser dispostas no pomar de várias formas. No caso de solos planos, onde não existe o risco de perdas do solo por erosão, pode-se optar por alinhamentos que formam figuras geométricas. Existe um sistema que pode ser definido como uma sobreposição de dois sistemas quadrados. Esta disposição pode ser aplicada na implantação de pomares em que se consorcia duas espécies frutíferas. Este sistema é conhecido como sistema:

- (A) Quincôncio.
- (B) Triângulo.
- (C) Quadrado.
- (D) Retângulo.
- (E) Poligonal.

57 Em solos que apresentam declividade deve-se optar por sistemas que permitam um bom controle da erosão. Nesta situação, deve-se combinar as práticas de conservação incluindo a cobertura permanente do solo. Em plantio de fruteiras com uso de conservação dos solos, para minimizar a erosão, existe um método de construção que somente é empregada em terrenos com altos índices de declividade, acima de 20%. A sua base deve ter inclinação contrária à inclinação do terreno, para propiciar a infiltração da água da chuva, evitando o escorrimento. Neste tipo de plantio recomenda-se que a superfície vertical do sistema seja protegida com pedras, quando isto for viável, ou ficar permanentemente relvado para evitar o desmoronamento. As plantas são dispostas em fileiras sobre sua base. Eles podem ser contínuos, descontínuos (banquetas) e ou de irrigação. Esse sistema de plantio conservacionista é denominado:

- (A) terraço.
- (B) patamar.
- (C) camalhão.

- (D) contorno.
- (E) paralelas.

58 Em fruticultura, para o desenvolvimento da fruta, o processo de formação inicia com a floração, fecundação e vingamento, e termina com a maturação. O desenvolvimento das frutas de sementes é expresso por uma curva sigmoide simples, ao passo que, para as frutas com caroço, são expressos por uma curva sigmoide dupla. Durante este processo, existe uma fase em que as células acumulam água e nutrientes, provocando aumento no volume e tamanho da fruta. Esta fase pode durar de 30 a 90 dias. No caso de frutas de caroço, como pêssigo e ameixa, durante esta fase pode ocorrer uma paralisação do crescimento da fruta para dar lugar ao desenvolvimento do caroço, sendo que a duração é variável para as cultivares precoces ou tardias. Esta fase é denominada:

- (A) multiplicação celular.
- (B) maturação.
- (C) alongação celular.
- (D) enchimento.
- (E) polinização.

59 Na queda fisiológica das frutas ao longo de todo seu processo de desenvolvimento, ocorre uma série de fenômenos fisiológicos, fenômenos estes que provocam a queda das frutas. Também podem ocorrer, em qualquer momento, as quedas acidentais que são provocadas por ventos, chuvas de granizo, doenças, pragas, entre outras. Existe um tipo de queda onde, neste momento, ocorre a queda de flores e frutas mal fecundadas. Pode acontecer uma queda de até 95% da floração total, sem prejuízos para a colheita. Esta situação pode ser agravada quando ocorrer, simultaneamente, geadas, chuvas em excesso ou falta de polinização, sendo definida como queda das frutas:

- (A) no inchamento.
- (B) na pré-colheita.
- (C) no vingamento.
- (D) na maturação.
- (E) no pedúnculo.

60 É necessário um conhecimento prático dos hábitos de frutificação das principais espécies frutíferas, a fim de entender as necessidades da poda das plantas cultivadas. De acordo com a natureza que possuem, as plantas frutíferas podem ser divididas em três tipos. As plantas que produzem em ramos especializados só produzem nesses ramos. Quando o ramo é curto com nodosidades na base, sem gemas laterais, podendo terminar em gemas vegetativas ou de frutas (coroadas), são classificados como:

- (A) Dardos.
- (B) Bolsa.
- (C) Brindilas.
- (D) Botão floral.
- (E) Lamburda.

61 Ao contrário do que se pensa, nem toda doença de planta é catastrófica. Na tipologia geral de danos, existe um dano que afeta a capacidade futura de produção causado pela doença. Este gênero de dano é muito comum quando o patógeno é veiculado pelo solo ou disseminado por órgãos de propagação vegetativa de seu hospedeiro. São incluídos neste tipo, os patógenos que debilitam, ou seja, normalmente pela desfolha prematura de seus hospedeiros. Este tipo de dano é o:

- (A) secundário.
- (B) primário.
- (C) diretos.
- (D) indireto.
- (E) potencial.

62 Tradicionalmente desde o princípio dos estudos em fitopatologia como ciência, o termo doença tem sido visto como uma relação entre dois organismos: sendo de um lado a planta que recebe o nome de hospedeiro e do outro o agente causal, chamado patógeno. A interação entre esses dois organismos resulta o tipo de doença mais estudado pelos fitopatologistas, as doenças infecciosas, que contrapõem as doenças não infecciosas, cujo agente causal ou agentes causais são fatores inanimados, geralmente condições adversas do ambiente, que são caracterizadas como:

- (A) assintomáticas.
- (B) associadas.
- (C) interativas.
- (D) comunitárias.
- (E) abióticas.

63 O parasitismo é considerado como uma interação positiva (+) ou negativa (-), que relaciona, além do parasitismo, mais oito tipos de relação entre seres vivos envolvendo combinações de 0 (sem efeito de um sobre o outro), + (efeito positivo de um sobre o outro) e - (efeito negativo de um sobre o outro). Uma dessas relações em que uma espécie é beneficiada e a outra não é afetada, dá-se a denominação de:

- (A) amensalismo.
- (B) predação.
- (C) protocooperação.
- (D) comensalismo.
- (E) mutualismo.

64 Existe um tipo de exposição que ocorre quando as pessoas que não estão aplicando ou manuseando produtos fitossanitários entram em contato com plantas, alimentos, roupas ou qualquer outro objeto contaminado, sendo classificada como exposição:

- (A) direta.
- (B) indireta.
- (C) Acidental.
- (D) ocasional.
- (E) esporádica.

65 Conforme NR31 (item12.38), as máquinas autopropelidas devem possuir EPC e cinto de segurança, sendo o EPC equivalente a:

- (A) Equipamentos de Proteção Coletiva.
- (B) Equipamentos de Promoção de Conforto
- (C) Estrutura de Proteção na Capotagem.
- (D) Estrutura Pneumática de Controle.
- (E) Elemento de Patinação Corrigida.



Espaço reservado para rascunho